



Cavaco defende papel social dos médicos

O Presidente da República defendeu ontem, no congresso da Federação Europeia de Medicina Interna, em Lisboa, o “papel social dos médicos” e “o espírito de dedicação e serviço público” desta classe.

“O papel social dos médicos não se esgota no trabalho clínico nas enfermarias ou nos consultórios. Os médicos não podem esquecer o seu papel de exemplo, como formadores de outros profissionais e como modelos de comportamentos saudáveis que os cidadãos devem seguir”, afirmou Cavaco Silva, no seu discurso, no 6.º Congresso da Federação

Europeia de Medicina Interna, em Lisboa. Para o Chefe de Estado, “é necessário preservar e cultivar o espírito de dedicação e serviço público que tem caracterizado os médicos portugueses”. Cavaco Silva fez um elogio à profissão de médico, e em especial aos médicos internos, pela sua resistência psicológica e física, para suportar horas sem dormir, alertando ainda para riscos próprios da profissão, o erro o cansaço, a tristeza.

“Mas estou certo de que a profissão de médico proporciona, talvez como nenhuma outra, grandes momentos de satisfação e alegria. Os médicos que escolheram trabalhar em Portugal merecem um justo reconhecimento público”, afirmou.